

## **PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA:**

### **“CONCEITOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SOCIAIS: PENSAR A ETNOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL”**



**IRMA TAMANHO SARTORI  
PROF. DR. JERÔNIMO SARTORI**

# EXPEDIENTE



**Diretor da UFFS Campus Erechim - RS  
Luís Fernando Santos Corrêa da Silva**



**Coordenadora Acadêmica da UFFS Campus  
Erechim - RS  
Sandra Simone Hopner Pierozan**



**Coordenador do Programa de Pós-  
Graduação Profissional em Educação  
(PPGPE)  
Almir Paulo dos Santos**



**Professor Orientador da Pesquisa  
Jerônimo Sartori**

# EXPEDIENTE



**Pesquisadora Principal  
Irma Tamanho Sartori**

## Apoio para a pesquisa



**Associação de Pais e Amigos dos  
Excepcionais (APAE) de Ponte Serrada**



**Direção e Apoio Pedagógico do Centro de  
Atendimento Educacional Especializado  
(CAESP/ APAE) de Ponte Serrada corpo docente  
das turmas de Serviço de Atendimento  
Específico (SAE)  
Professores e profissionais em atuação na  
APAE no ano de 2022.**



**Fundação Catarinense de Educação Especial  
(FCEE)**

CIP – Catalogação na Publicação

S251p

Sartori, Irma Tamanho

Proposta de formação continuada: “conceitos e práticas pedagógicas e sociais: pensar a etnomatemática na educação especial”. [livro eletrônico] / Irma Tamanho Sartori, Jerônimo Sartori / – Erechim, RS: Ed. dos autores, 2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-985576-1-4

1. Formação Continuada. 2. Educação Inclusiva. I. Sartori, Jerônimo. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

CDD: 370

# Não custa Nada

Composição: Eduardo Bologna / Paula Santisteban

Eu descobri que as coisas boas da vida são de graça,  
não custam nada

Eu descobri que o mundo inteiro pode ser o meu  
jardim, a minha casa

O teu abraço não custa nada

Um beijo seu não custa nada

A boa ideia não custa nada

Missão cumprida não custa nada

E quando tudo parecer que está perdido dê uma boa  
gargalhada

Eu descobri que as coisas boas da vida são de graça,  
não custam nada

Eu descobri que o mundo inteiro pode ser o meu  
quintal, a minha casa

O pôr do sol não custa nada

A brincadeira não custa nada

Um gol de placa não custa nada

Vento no rosto não custa nada

E quando tudo parecer que está perdido dê uma boa  
gargalhada

A flor do campo não custa nada

Onda do mar não custa nada

A poesia não custa nada

A nossa história não custa nada

Fruta no pé não custa nada

Água da fonte não custa nada

Banho de sol não custa nada

Um bom amigo não custa nada

E quando tudo parecer que está perdido dê uma boa  
gargalhada

Eu descobri que as coisas boas da vida são de graça,  
não custam nada

Não custam nada

## **SUMÁRIO**

- 06** Apresentação
- 11** Projeto de Formação Continuada
- 12** Justificativa
- 16** Objetivos e metas
- 17** Metodologia
- 19** Cronograma
- 20** Avaliação
- 22** Considerações Finais
- 24** Referências

# Apresentação

**Jerônimo Sartori**  
**Prof. Dr. Universidade Federal da Fronteira Sul**



O programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE), apresenta como diferencial em relação ao mestrado acadêmico, a apresentação/elaboração de um “produto”, aspecto importante da pesquisa. De acordo com Sartori e Pereira (2019, p. 28), é na construção do produto, que os mestrandos “ao assumirem sua autoria, como ato político e ético” potencializam a formação e visam, por meio dela, a transformação dos espaços de trabalhos, produzindo um olhar sobre a formação continuada. Produto, assim sendo, é entendido pelos autores como resultado de uma pesquisa aplicada, fazendo nascer, a validade do conhecimento produzido, rigorosidade teórica e metodológica da pesquisa e a formação do (a) pesquisador (a).

A Formação Continuada é o produto decorrente da dissertação intitulada: “Práticas Pedagógicas que perpassam a compreensão do sistema monetário na Educação Especial: um estudo de caso no CAESP do município de Ponte Serrada - Santa Catarina”, defendida junto ao Programa de Pós-Graduação Profissional de Educação (PPGPE), da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Erechim, aprovada em banca na data de 07 de julho de 2022.



**Irma Tamanho Sartori**

**Mestre e professora CAESP Padre Adriano Temmink**

**Considerando que as pessoas com deficiência intelectual, muitas vezes, são excluídas das práticas sociais, que envolvem o conhecimento e o uso do dinheiro, enlaçado a isso tomamos, como questão de pesquisa: Quais práticas pedagógicas e estratégias referentes ao sistema monetário e ao uso do dinheiro, são utilizadas pelos docentes no CAESP de Ponte Serrada - SC, com os educandos jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual, que frequentam as turmas de Serviço de Atendimento Específico (SAE)? Na busca de resposta(s) para esta problemática, a pesquisa teve como objetivo geral: Investigar como os docentes que atuam no SAE do CAESP de Ponte Serrada - SC desenvolvem práticas pedagógicas com os educandos jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual, que possibilitem a aquisição de conhecimentos sobre sistema monetário e uso do dinheiro.**

**A pesquisa enquadra-se na abordagem qualitativa, sendo que desenvolvemos pesquisa bibliográfica, produção do estado do conhecimento e pesquisa de campo, constituindo-se em um estudo de caso. A forma de produzir os dados para a análise ocorreu por meio de entrevista com cinco docentes em atuação nas turmas de SAE (no ano de 2021 e 2022) e pelos registros em diário de campo da pesquisadora.**



**Barbara Cristina Pasa**

**Professora da UFFS- Membro da Banca**

**O significado e a importância da Etnomatemática consideram a realidade, o respeito aos aspectos culturais, ao desenvolvimento cognitivo, demandando um fazer docente comprometido com essa parcela da população. Por meio da efetivação da pesquisa, observamos que as docentes realizam práticas referentes à Etnomatemática, embora sem, muitas vezes, ter clareza desse conhecimento teórico.**

**Sob o entendimento da Etnomatemática, percebemos, no processo educacional e nas práticas pedagógicas desenvolvidas com as pessoas com deficiência intelectual, a possibilidade de atendimento às necessidades específicas, com estratégias individualizadas, atividades pedagógicas planejadas coletivamente para esses sujeitos.**

**Constatamos a preocupação e o compromisso das docentes no que se refere à busca de conhecimentos, por meio das formações continuadas, mudanças no processo de ensino e nas práticas sociais efetivadas com os educandos a partir do planejamento e da seleção de estratégias de ensino.**



**Denise Knorst da Silva**

**Professora da UFFS- Membro da Banca**

**O estudo realizado permitiu-nos elaborar e desenvolver um projeto de formação continuada aos docentes da instituição, que poderá contribuir com o aprofundamento de conceitos referentes à Etnomatemática e demais conhecimentos teóricos, com o planejamento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e sociais, que poderão fortalecer as práticas docentes.**

**Após a entrevista, ocorreu a transcrição utilizada para a análise dos dados obtidos, sua organização e categorização. Com base na análise das respostas levantadas na entrevista, foi possível produzir um diagnóstico da realidade vivenciada pelos docentes. Deste estudo, considerando as falas das pesquisadas, propusemos o desenvolvimento de um projeto de intervenção por meio de formação de professores no espaço da instituição, que foi desenvolvido no segundo semestre de 2022.**

**Assim, este estudo buscou analisar e sistematizar o fazer pedagógico, contemplando possibilidades de sistematização, divulgação e ampliação das práticas dentro da instituição educacional, considerando o contexto social em que os educandos das APAES/CAESPs estão inseridos.**



**Sonize Lepke**

**Professora da UFFS- Membro da Banca**

**O material empírico e a análise subsidiam o projeto de formação continuada para os docentes conforme projeto desenvolvido na instituição e disponível na dissertação no repositório digital da UFFS, no link:**

**<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/5821/1/SARTORI.pdf>**

**Nesta perspectiva, organizamos como produto um Projeto de Formação Continuada denominado “Conceitos e práticas pedagógicas e sociais: pensar a Etnomatemática na Educação Especial” objetivando promover a formação continuada da equipe de docentes em atuação no Centro de Atendimento Educacional Especializado Padre Adriano Temmink- APAE de Ponte Serrada-SC.**



# PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

**Identificação: “Práticas Pedagógicas que perpassam a compreensão do sistema monetário na Educação Especial: um estudo de caso no CAESP do município de Ponte Serrada - Santa Catarina”**

**Nome do Evento: “Conceitos e práticas pedagógicas e sociais: pensar a Etnomatemática na Educação Especial”**

**Tipo de evento: Curso de Formação Continuada**

**Instituição proponente: Centro de Atendimento Educacional Especializado Padre Adriano Temmink – APAE de Ponte Serrada.**

**Direção: Maria Erocy Ghisleni**

**Apoio Pedagógico: Ms. Tanara Terezinha Fogaça Zatti.**

**Elaboração do Projeto: Irma Tamanho Sartori**

**Certificação: Fundação Catarinense de Educação Especial- FCEE**

# Justificativa

A formação continuada representa uma premissa que busca a dinamização e a contínua qualificação das ações educativas na instituição de Educação Especial (Centro de Atendimento Educacional Especializado). A preocupação com a qualificação da prática pedagógica desenvolvida para e com as pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, requer a busca de fundamentação teórica e prática, que subsidie a significação e a ressignificação consciente e comprometida da ação docente.

A ação educativa com qualidade social requer a constante promoção da reflexão teórico-prática, imprescindível à transformação da realidade. A formação continuada tem como objetivo geral promover a qualificação das atividades pedagógicas desenvolvidas junto às pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla que frequentam o referido Centro.

Conforme Grando (2000, p. 115), “a partir do momento em que o conhecimento científico é elaborado, ele passa por um conjunto de transformações ou adaptações desde a fase de socialização junto à academia até a apropriação por parte do aluno”. Quando falamos em Educação Matemática não tratamos somente da ciência “Matemática”, de acordo com a autora, mas de toda uma pedagogia envolvida, neste caso, como “ciências humanas”, envolvendo a epistemologia, psicologia, sociologia, antropologia de maneira interdisciplinar. Onde a preocupação não se foca somente na Matemática, mas na sua relação com o ensino e a aprendizagem, com as transformações, adaptações e com o conhecimento científico.

# Justificativa

Um dos aspectos chaves no ensino da Matemática ancora-se nas diferentes abordagens que direcionam as práticas educativas. A perspectiva que se busca apresentar nesta formação embasa-se no materialismo histórico dialético, que não reduz o ser humano, mas entende-o como uma unidade na totalidade, agindo na formação das funções psicológicas superiores, em um processo histórico e social que determina essas funções em um contexto real (SANTA CATARINA, 1998).

Conforme D'Ambrósio (2005), a Etnomatemática perpassa os conhecimentos e habilidades que cada educando significou no seu contexto e que no ambiente educacional pode ser ampliado e aprimorado, partindo dos conhecimentos matemáticos, que já desenvolveram e que fazem uso no seu dia a dia. Como sujeitos históricos e culturais, os conceitos e os conhecimentos têm propósito pedagógico e social, por serem úteis para pensar a resolução de problemas e para atender as necessidades específicas do cotidiano, da vida.

O significado e a importância da Etnomatemática considera a realidade, o respeito aos aspectos culturais, ao desenvolvimento cognitivo, embasado em um fazer docente comprometido com esta parcela da população. Sob o entendimento da Etnomatemática percebemos no processo educacional e nas práticas pedagógicas desenvolvidas com as pessoas com deficiência intelectual, a possibilidade de atendimento às necessidades específicas, adotando estratégias individualizadas por meio de atividades pedagógicas planejadas coletivamente para estes sujeitos.

# Justificativa

Enquanto educadores, precisamos refletir sobre os filtros sociais e os mecanismos de exclusão existentes nesta área (Educação Especial) e componente curricular (Matemática), entendendo que as diferenças estão presentes no cotidiano, tanto escolar como social. Precisamos reconhecer possibilidades e limitações, planejar aulas que possam atingir a todos, respeitando as diferenças, valorizando os sujeitos na sua diversidade, oferecendo oportunidade de ensino e de aprendizagem compatível com a capacidade de cada sujeito, não abrindo espaços para intolerância, preconceito, discriminação.

Para Grando (2000), uma postura adotada nas escolas, é a preocupação no conhecimento matemático selecionado como objeto de ensino, onde o conhecimento é o que constitui a disciplina. Todavia, é preciso estar atento às relações estabelecidas nos diferentes contextos, considerando objetivos e conceitos da Matemática. Fatores que exigem mudança de postura e de olhar dos educadores em vista da ideia de construir autonomia, o que demanda um novo enfoque curricular, olhando para a realidade dos educandos.

A despeito disso, é fundamental relacionar e analisar os conhecimentos de dentro da escola com os conhecimentos para a vida destes educandos, considerando atividades científicas, domésticas, profissionais, de lazer. Nessa perspectiva, alguns autores denominam isso de “práticas sociais”, considerando as atividades de pesquisa, produções culturais, especialmente aquelas que servem de referência para as atividades científicas escolares, por meio das quais se levantam os problemas e se buscam soluções por meio de métodos, atitudes e saberes.

# Justificativa

D'Ambrósio (2012) conceitua a Educação Matemática como um ramo da educação, que tem lugar entremeado com várias áreas do conhecimento. A formação em Educação Matemática ocorre pela importância deste conhecimento para a vida de todos os educandos.

Assim, busca-se contribuir com a ciência, a pesquisa e a formação na área da Educação Especial e da Educação Matemática, por meio da observação e sistematização teórica das práticas de ensino relacionadas ao conhecimento e ao uso do sistema monetário, pelos sujeitos jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual.



# Objetivos

## OBJETIVO GERAL:

- Promover a formação continuada da equipe de docentes em atuação no Centro de Atendimento Educacional Especializado Padre Adriano Temmink, tendo como eixo temático: Conceitos e práticas pedagógicas e sociais: pensar a Etnomatemática na Educação Especial.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Socializar as pesquisas e produções científicas relacionadas às práticas Etnomatemáticas realizadas na instituição;
- Partilhar conhecimentos do sistema monetários na perspectiva da Etnomatemática, bem como de temáticas pesquisadas que perfazem o cotidiano da instituição especializada;
- Colaborar para o processo de formação continuada e reflexiva dos profissionais em atuação no CAESP;
- Problematizar diferentes aspectos da prática pedagógica que podem ser aprimorados no fazer cotidiano da instituição de educação especializada.



# Metodologia



Essa proposta de formação prevê momentos de análise, reflexão, discussão das percepções do grupo, quanto às problemáticas, visando promover a reflexão da práxis cotidiana e atividades mais sistêmicas como: abordagem de textos, vídeos, dinâmicas, debates, filmes, vivências, registro de memória para aprofundar a discussão, entre outros. A metodologia utilizada em cada encontro tem como pressuposto a formação dialógica, histórica e cultural.

Assim, para essa formação está prevista a entrega de material para leitura prévia: obras e artigos, que permearão algumas reflexões, para favorecer um diálogo teórico mais consistente em relação à prática pedagógica no contexto educacional. Para cada encontro, propõe-se um eixo de discussão em que o mediador permeará as reflexões sobre as temáticas, sendo que esse eixo poderá ser re-contextualizado frente às necessidades e a participação do grupo.

Estão previstas atividades assíncronas de leitura prévia dos textos e materiais que serão utilizados na formação. Também, a socialização de práticas pedagógicas e sociais (experiência profissional) e produção escrita de registros/memórias pelos participantes sobre a formação.

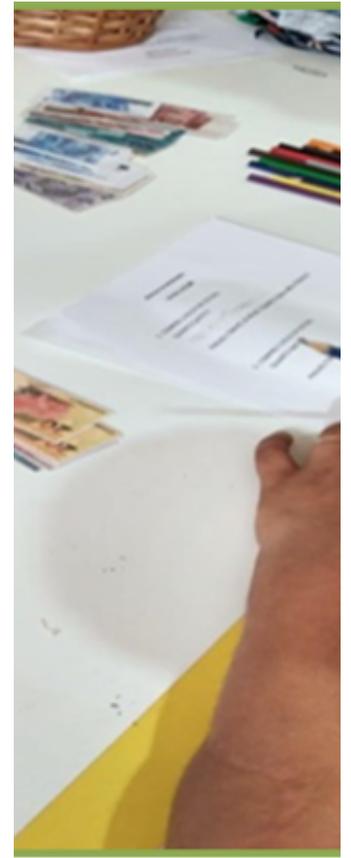
# Metodologia

No primeiro encontro, com o tema: “Aspectos teórico-metodológico da Educação Matemática na Educação Especial” abordar-se-á os conceitos-chaves encontrados na pesquisa “Práticas Pedagógicas que perpassam a compreensão do sistema monetário na educação especial: um estudo de caso no CAESP do município de Ponte Serrada - Santa Catarina”, tendo como discussão e material complementar os textos de Grando (2000), Gasparin (2009), Diniz (2007).

No segundo encontro, intitulado: “Partilhando experiências” ocorrerá a socialização de práticas pedagógicas e sociais (experiência profissional). Ao nos referirmos ao tema: “Experiências formativas: reflexões e memórias”.

No terceiro encontro pretende-se realizar a escrita de registros/memórias pelos participantes sobre a formação.

Encerrando a formação, no último encontro, está prevista a realização de atividades de avaliação e autoavaliação docente sobre a experiência formativa realizada, tomando como base os registros de memórias.



# Cronograma

Detalhamento dos temas abordados em cada encontro, data e responsável pela ministração da formação aprovada pela FCEE que certificará a formação.

TEMA	DATA PREVISTA	MINISTRANTE
Aspectos teórico-metodológico da Educação Matemática na Educação Especial.	30/08/2022	Irma Tamanho Sartori
Compartilhando de experiências e práticas pedagógicas.	30/09/2022	Irma Tamanho Sartori
Produções científicas na Educação Especial. Experiências formativas: reflexões e elaboração de registros de memória.	27/10/2022	Irma Tamanho Sartori
AAuto-avaliação das ações e da formação: registros de memória.	28/11/2022	Irma Tamanho Sartori e Equipe do CAESP



**Público Alvo: Docentes e profissionais do Centro de Atendimento Educacional Especializado Padre Adriano Temmink do CAESP de Ponte Serrada – SC.**

**Número de Participantes: 18 participantes**

**Local de realização do evento/parcerias: Centro de Atendimento Educacional Especializado Padre Adriano Temmink – APAE de Ponte Serrada- Rua: José Bortolaz nº 790 - Bairro: Quatro irmãos; Ponte Serrada- Santa Catarina. CEP: 89683-000**

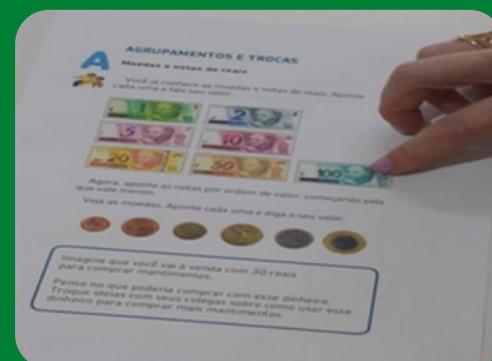
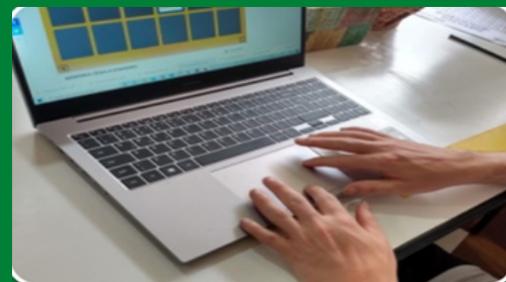
**Docente: Irma Tamanho Sartori**

**Carga Horária: 20 Horas**

**Período de Execução: 30 de Agosto à 28 de Novembro de 2022.**

**Conteúdo Programático:**

- **Fazeres docentes: sistema monetário e práticas pedagógicas e sociais para pessoas com Deficiência Intelectual;**
- **Prática pedagógica e ações de intervenção no CAESP: relação teoria e prática;**
- **Produções científicas na Educação Especial;**
- **Compartilhamento de experiências formativas e de práticas pedagógicas.**



# Considerações Finais

O estudo de caso realizado no CAESP de Ponte Serrada, no estado de Santa Catarina, iniciou a partir do questionamento sobre as práticas pedagógicas e estratégias referentes ao sistema monetário e uso do dinheiro, que são utilizadas pelas docentes, que atuam com educandos jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual, que frequentam as turmas de SAE. Visando responder essa problemática, a pesquisa investigou as práticas pedagógicas desenvolvidas com os educandos.

O aprofundamento desses saberes instigou a necessidade de buscar autores para ampliar os conceitos, especialmente, com relação à Etnomatemática. D'Ambrósio, estudiosos e pesquisadores que trabalham seus conceitos como Grando (2000), Santos e Lara (2013), Nery et al (2021), Araujo (2013), Cortinaz (2019) foram, então, selecionados para tal.

A Etnomatemática perpassa os conhecimentos e habilidades que cada educando significou no seu contexto (partindo dos conhecimentos matemáticos, que já desenvolveram e fazem uso no dia a dia) e que, no ambiente educacional, pode ser ampliado e aprimorado, enquanto sujeitos históricos e culturais (com conceitos e conhecimentos), com propósito pedagógico e social úteis para pensar a resolução de problemas e para atender suas necessidades específicas em uma construção para a vida.

# Considerações Finais

A formação priorizou a discussão conceitual e teórica de estratégias e práticas pedagógicas e sociais, que são desenvolvidas com os educandos no que se refere ao tema de pesquisa.

A sistematização do fazer pedagógico necessita estar ancorada nos recursos da pesquisa científica e da reflexão crítica para a criação de novas alternativas de ação dentro das instituições, considerando o contexto social em que os educandos das APAES/CAESPs estão inseridos e como o ensino ocorre para além dos espaços institucionalizados.

O projeto de formação continuada, produto da Dissertação, foi efetivado no segundo semestre de 2022, com aprovação e certificação da Fundação Catarinense de Educação Especial e participação presencial dos professores da UFFS, Jerônimo Sartori e Denise Knorst da Silva, em evento aberto à professores de CAESPs da região, professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE), professores da área de Matemática da rede municipal e estadual de Ponte Serrada, na própria instituição.

# REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Yasmin Correia Dias de. Uma adolescente, um diagnóstico de deficiência intelectual e a resolução de problemas matemáticos: histórias de exclusão e possibilidades de superação. 2013. xvii, 186 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/15503>. Acesso jan. 2021.
- CORTINAZ, Tiago. A construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental e sua relação com os conhecimentos escolares. 2019. 115 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/202032/001106246.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 set. 2021.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática. Elo entre as tradições e a modernidade. 2a Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 110 p. (Coleção Tendências em Educação Matemática). Disponível em: [https://www.feis.unesp.br/Home/Extensao/teia\\_saber/Teia2003/Trabalhos/matematica/Apresentacoes/Apresentacao\\_06.pdf](https://www.feis.unesp.br/Home/Extensao/teia_saber/Teia2003/Trabalhos/matematica/Apresentacoes/Apresentacao_06.pdf). Acesso em: Maio 2022.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Universidade Estadual de Campinas. Revista: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 99-120, jan./abr. 2005. Acesso em Maio 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/TgJbqssD83ytTNyxnPGBTcw/?format=pdf&lang=pt>
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: Da teoria à prática. 23 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: Uma Visão do Estado da Arte. Pro-Posições Vol. 4N~1[10]• março de 1993 - Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/1754/10-artigos-ambrosiou.pdf>. Acesso em: maio 2021.
- DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007. Disponível em: <https://pedagogiafadba.files.wordpress.com/2013/03/texto-1-o-que-e-deficiencia.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2022.
- FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.
- GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo (Org). Métodos de Pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS – Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GRANDO, Neiva Ignês. Transposição Didática e Educação Matemática. In: RAYS, Oswaldo Alonso (org.). Educação e Ensino: constatações, inquietações e proposições. Santa Maria, RS: Pallotti, 2000.

# REFERÊNCIAS

**NERY, Eliana Bispo Vitoria; SANTOS, Olga Rodrigues dos. PORTO, Klayton Santana. As contribuições da Etnomatemática na contextualização e no processo de ensino e aprendizagem da Matemática em uma Escola do Campo. Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 30, n. 2, p. 1-18, maio/agosto, 2021. Disponível em:**

**<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/54036>**

**PONTE SERRADA - SC. Projeto Político Institucional do Centro de Atendimento Especializado (CAESP), 2021.**

**PONTE SERRADA - SC. Projeto Político Institucional do Centro de Atendimento Especializado (CAESP), 2022.**

**SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). Diretrizes dos centros de atendimento educacional especializados em educação especial [livro eletrônico] / Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). São José/SC: FCEE, 2020.**

**SANTA CATARINA. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense. Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.**

**SANTA CATARINA. Política de educação especial / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2006. Disponível em: <https://www.fcee.sc.gov.br/downloads/legislacao/politica-de-educacao-especial>. Acesso em 27 de maio 2022.**

**SANTA CATARINA. Política de educação especial / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.fcee.sc.gov.br/downloads/legislacao/politica-de-educacao-especial>. Acesso em: 23 maio 2021.**

**SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Formação Docente para Educação Infantil e Séries Iniciais. Florianópolis: COGEN, 1998.**

**SANTOS, Jonatha Daniel dos e LARA, Isabel Cristina Machado de. Diferentes Modos De Olhar A Etnomatemática: Uma Análise Dos Estudos Brasileiros. Artigo Anais do VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática, 2013, Brasil. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/11673>**

**SARTORI, Jerônimo; PEREIRA, Thiago Ingrassia. (orgs.). A construção da pesquisa no mestrado profissional em educação. Porto Alegre: Cirkula, 2019, p. 17-34. Disponível em: [https://moodle-academico.uffs.edu.br/pluginfile.php/430169/mod\\_resource/content](https://moodle-academico.uffs.edu.br/pluginfile.php/430169/mod_resource/content). Acesso em: maio 2021.**

**UFFS - Regimento do Curso disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicppgec/2018-0015>. Acesso em: maio 2021.**